



O EIXO DA ORALIDADE NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE FORTALEZA: FOCO NO FILTRO AFETIVO

Isabelle Araujo Sales¹
Laura Maria Amorim²
Albert Cristian Dutra da Mota³
Andreia Turolo da Silva⁴

Este estudo foi desenvolvido como parte das atividades do Sub-Projeto PIBID – Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará, com vistas ao desenvolvimento docente tanto em formação inicial, no caso dos bolsistas estudantes do Curso de Letras da UFC em nível de graduação, quanto em formação continuada, este sendo o Professor Supervisor na Escola de Ensino Básico pública no município de Fortaleza, Ceará.

Buscamos, com este estudo, responder a questões de pesquisa elaboradas a partir de intenso diálogo colaborativo e reflexivo entre bolsistas, professores e a coordenadora do projeto acerca das experiências que bolsistas vivenciam não somente como observadores do contexto, mas, principalmente como agentes ativos e propositivos de ações que busquem impactar positivamente a aprendizagem de inglês dos alunos na escola e o seu acesso à universidade pública.

Dentre os objetivos do Sub-Projeto PIBID – Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará, está desenvolver ações nos diferentes espaços escolares (como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos), assim como em outros espaços formativos além do escolar (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais), a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade escolar, à luz, principalmente, da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental e Médio.

Além disso, o Sub-Projeto PIBID busca implementar abordagens de avaliação com foco na dimensão afetiva, observando a coerência entre o ensino e a avaliação como um processo integrado e contínuo assim como avaliação de resultado que leve em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos

¹ Graduanda do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, isabellesales@alu.ufc.br;

² Graduanda pelo Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, lauramaria@alu.ufc.br;

³ Pós-graduando do Curso de Especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará - UFC, albertcristian13@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT, Universidade Federal do Ceará-UFC, andreiaturolo@ufc.br.



professores e dos alunos e compreender, explorar, analisar e utilizar das diferentes linguagens (visuais, sonoras, verbais, corporais), visando estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem.

Sob esse prisma, este projeto está alinhado com os objetivos citados anteriormente, pois o trabalho tem como objetivo identificar e analisar os desafios enfrentados no ensino-aprendizagem da oralidade em inglês em nível fundamental, reconhecendo o quão essencial é a construção de um ambiente amistoso e acolhedor nas salas de aulas para que os estudantes se sintam seguros e motivados durante o processo de desenvolvimento da oralidade na língua inglesa (BROWN, 2015, KRASHEN, 1985). Portanto, este estudo baseia-se na concepção de que a construção de um ambiente propício é parte essencial do desenvolvimento do estudante, principalmente no eixo oratório.

Para a análise, obtivemos dados fornecidos pelo formulário que aplicamos para todos os estudantes de ensino fundamental de uma escola municipal de tempo integral. Dentre esses dados, é perceptível um grande número de interesse dos alunos em aprimorarem suas habilidades na oralidade do inglês. Desse modo, criamos a oficina *Drama Club*, a qual propõe uma interdisciplinaridade entre inglês e teatro e que foca especialmente na habilidade da oralidade, assim como na leitura.

Durante os encontros da oficina, colocamos em prática uma metodologia baseada nas implicações da BNCC (BRASIL, 2018) acerca dos multiletramentos que entrelaçam diferentes semioses e linguagens, bem como foco na compreensão e produção oral. Ademais, para identificarmos os desafios dos alunos na habilidade da oralidade, também tomamos por base as percepções de Brown (2015) a respeito do surgimento dos desafios no eixo da oralidade em inglês. Em nossa experiência enquanto bolsistas do Sub-Projeto PIBID Inglês conseguimos, durante os encontros da oficina, enxergar as contrariedades enfrentadas pelos estudantes e correlaciona-las às percepções anteriormente citadas.

Realizamos práticas pedagógicas participativas sob a óptica da hipótese do filtro afetivo, em que o professor se propõe a encorajar sua turma na prática da oralidade desmistificando as concepções errôneas acerca da fluência no inglês e desconstruindo a noção da sala de aula como ambiente hostil. Percebemos então, uma diminuição considerável na timidez dos estudantes e uma redução do distanciamento, resultando em uma ótima relação com o aprendizado do inglês, bem como nas relações estudante-professor e entre os próprios estudantes. A partir de nossas próprias dificuldades como estudantes de língua inglesa, decidimos focar nesse aspecto, pois sabemos o quão desafiador é para o estudante aprender uma língua estrangeira de modo que não se sinta constrangido ao cometer possíveis erros.

Sendo assim, queremos contribuir para o meio docente para transformar a educação mais humanizada e acolhedora.

Por fim, os resultados deste estudo mostram a importância do PIBID para a formação inicial e continuada de professores em nossa instituição, principalmente na concepção, implementação e avaliação de propostas pedagógicas inovadoras como modos de tornar o ensino de inglês na escola pública mais bem sucedido e significativo ao aluno, assim como para contribuir com a formação de professores de inglês que lidem com os desafios da escola pública de modo a elevar a qualidade de ensino de um modo geral.

Palavras-chave: Oralidade na sala de aula; Aprendizagem de Inglês; Filtro afetivo; Afetividade na sala de aula.

AGRADECIMENTOS: CAPES/PIBID/UFC

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BROWN, Douglas. LEE, Heekyeong. **Teaching by Principles**. An Interactive Approach to Language Pedagogy. New York: Pearson, 2015.

KRASHEN, Stephen. **The Input Hypothesis. issues and implications**. Harlow: Longman, 1985.